

14. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO

CAROLINA R. DE ANDRADE
NAYARA DOS SANTOS CUNHA
FABIANE COELHO FARIAS

RESUMO

Introdução: A gravidez é um processo de bastantes modificações sendo elas físicas, psicológicas, hormonais e emocionais. Assim sendo, visamos a importância de um acompanhamento com um profissional da área da saúde, desde o início da gravidez até a reta final é necessário o pré-natal. **Objetivo:** Apresentar o papel fundamental do enfermeiro e sua atuação no pré-natal de alto risco. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas revisões bibliográficas de artigos publicados entre 2015 e 2023 nos sites SciELO, Ministério da Saúde (MS) e Google Acadêmico. **Resultados:** A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco implica em um diferencial na assistência de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), pois a figura do enfermeiro acompanha, orientando e norteando a grávida e seu grupo de apoio no decorrer de todo o processo da gravidez, preparando-a para o parto da melhor forma possível. Seu papel é de destaque no atendimento da grávida durante o pré-natal. **Conclusão:** Conclui-se que o atuar do profissional da enfermagem durante o pré-natal será causa um impacto positivo para a mulher grávida, pois com os pedidos de exames, perguntas norteadoras, preenchimento de laudos e requisição de acompanhamento especializado, o enfermeiro irá nortear o cuidar para um pré-natal de qualidade e de resultado positivo.

Descritores: Gravidez 1; Gravidez de Alto Risco 2; Atuação de Enfermagem 3; Maternidade 4; pré-natal 5.

ABSTRACT

Introduction: Pregnancy is a process of many changes, including physical, psychological, hormonal and emotional changes. Therefore, we emphasize the importance of monitoring with a health professional, from the beginning of pregnancy until the end, prenatal care is necessary. **Objective:** To present the fundamental role of nurses and their role in high-risk prenatal care. **Materials and Methods:** Bibliographic reviews of articles published between 2015 and 2023 were carried out on the SciELO, Ministry of Health (MS) and Google Scholar websites. **Results:** The role of the nurse in high-risk prenatal care implies a difference in health care in the Unified Health System (SUS), as the role of the nurse will be accompanying, guiding and guiding the pregnant woman and her support group throughout of the entire pregnancy process, preparing you for birth in the best possible way. Its role is important in caring for pregnant women during prenatal care. **Conclusion:** It is concluded that the work of the nursing professional during prenatal care will have a positive impact on the pregnant woman, as with requests for exams, guiding questions, filling out reports and requesting specialized monitoring, the nurse will guide to care for quality prenatal care and positive results.

Descriptors: Pregnancy 1; High Risk Pregnancy 2; Nursing Practice 3; Maternity 4; Prenatal 5.

INTRODUÇÃO

A gravidez é um dos eventos mais marcantes e transformadores na vida de uma mulher. É um período repleto de mudanças físicas, emocionais e sociais que culminam na chegada de um novo ser ao mundo. Este processo extraordinário começa com a fecundação de um óvulo por um espermatozoide, uma jornada que ocorre dentro do útero e é responsável por dar origem a uma nova vida. Vamos explorar detalhadamente cada fase desse incrível processo e todas as transformações que ele traz para a vida da mulher no decorrer desse presente estudo.¹

A fecundação é o ponto de partida dessa jornada surpreendente. Ela ocorre na tuba uterina, onde um espermatozoide fertiliza um óvulo, formando um zigoto. Nos dias seguintes à fecundação, esse zigoto começa a se dividir, formando várias células e, gradualmente, ele viaja pelo tubo uterino em direção ao revestimento do útero. Uma vez lá, o zigoto se implanta no endométrio, dando início à gravidez.²

Nesse momento, o que antes era apenas um zigoto agora se chama embrião. O embrião continua a se desenvolver rapidamente, e essa fase dura até aproximadamente a oitava semana de gestação. A partir da nona semana, o embrião passa a ser chamado de feto. É importante ressaltar que todas essas mudanças ocorrem em um curto período de tempo e são coordenadas por uma série de processos biológicos complexos.³

A gravidez é um período repleto de mudanças físicas e emocionais para a mulher. Desde o momento em que ela começa a sentir os primeiros sintomas da gravidez, como náuseas, sensibilidade nos seios e alterações no apetite, até o momento do teste de gravidez confirmatório, muitas transformações estarão em curso. A confirmação da gravidez marca o início de uma jornada que envolve consultas médicas regulares, exames de acompanhamento e um aumento significativo nos níveis hormonais.²

A gravidez é um período incrível e desafiador na vida de uma mulher. A jornada que começa com a fecundação de um óvulo por um espermatozoide culmina na chegada de um novo ser ao mundo. Ao longo dessa jornada, as mudanças físicas e emocionais são significativas, e o acompanhamento médico e de enfermagem desempenha um papel fundamental para garantir uma gravidez saudável, especialmente em casos de gravidez de alto risco.¹⁷ As gestantes de alto risco enfrentam desafios adicionais, como condições médicas pré-existentes ou complicações que surgem ao longo da gestação. O cuidado especializado oferecido pela equipe de saúde é essencial para reduzir os riscos e garantir um resultado positivo para a mãe e o bebê.¹⁸

O papel do enfermeiro é particularmente importante ao oferecer suporte emocional, educar a gestante sobre sua condição e opções de tratamento, e coordenar os cuidados ao longo de toda a gravidez. Com uma equipe de saúde dedicada e cuidados adequados, muitas mulheres de alto risco conseguem superar os desafios e dar à luz bebês saudáveis.¹⁹

Em última análise, cada gravidez é única, e o apoio da equipe médica e de enfermagem desempenha um papel crucial em garantir que cada mulher tenha a melhor experiência possível ao dar à luz e receber seu novo bebê com amor e alegria. A gravidez é um momento precioso na vida de uma mulher, e o cuidado adequado torna essa jornada ainda mais significativa e gratificante.²⁰

MÉTODO

Este artigo consiste em uma revisão integrativa da literatura (RI) que empregou uma abordagem meticulosa em coletar e analisar informações relevantes relacionadas à atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco. A revisão baseou-se em fontes diversas, como artigos científicos, pesquisas bibliográficas, dissertações, publicações do Ministério da Saúde (MS), manuais do MS e teses acessíveis em meios eletrônicos e físicos, bem como revistas científicas e publicações online. Importante ressaltar que foram excluídos estudos em língua estrangeira e publicações anteriores a 2015, a fim de garantir a atualização e relevância dos dados.

Inicialmente, foram avaliados 52 artigos, dos quais 26 foram excluídos por não se relacionarem com o tema, estarem escritos em língua estrangeira ou por terem data de publicação anterior a 2015. Os 26 artigos restantes foram selecionados com base em critérios rigorosos, incluindo a não repetição do tema, relevância para o ano de 2023 e pertinência ao assunto em questão. A seleção dos artigos ocorreu em etapas, começando pelo tema, seguida pelo resumo e, por fim, pelos resultados. Somente aqueles que se mostraram relacionados ao tema específico desta pesquisa foram incluídos no estudo.

Dentro do conjunto de artigos selecionados, um total de 26 foram publicados entre os anos de 2015 e 2023, todos escritos em língua portuguesa. Esses artigos apresentaram conteúdo que contribui de maneira significativa para a pesquisa que se propõe a investigar a atuação do enfermeiro no contexto de grávidas de alto risco. Os descritores utilizados nesta revisão incluíram palavras-chave relevantes, como "pré-natal", "gravidez de alto risco", "atuação de enfermagem", "maternidade" e "pré-natal".

Em resumo, este estudo adotou uma abordagem criteriosa na seleção e análise da literatura disponível, focando na obtenção de informações atualizadas e relevantes sobre a

atuação do enfermeiro com grávidas em situação de alto risco. O uso de descritores específicos e a exclusão de estudos não pertinentes garantiram a qualidade e a pertinência dos resultados encontrados para a pesquisa em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A gestação é um fenômeno natural e complexo que ocorre no organismo feminino e que, a cada período, traz consigo uma série de transformações fisiológicas, físicas, sociais e emocionais. Ao longo desse processo, a mulher experimenta mudanças significativas em seus processos metabólicos, fisiológicos, físicos, emocionais e mentais. A gravidez é um período repleto de desafios e adaptações, no qual a saúde da gestante e do feto torna-se uma prioridade. No entanto, é importante destacar que algumas mulheres podem enfrentar condições clínicas desfavoráveis durante a gravidez, o que as coloca no grupo de gestação de alto risco, exigindo cuidados e acompanhamento especializado mais intensos.¹

Dentro do contexto de cuidados de saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil recomenda que os casais que desejam conceber uma criança realizem um planejamento familiar adequado. Esse planejamento inclui a orientação sobre programas específicos voltados para a saúde da mulher e do homem, como o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) e o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Durante esses programas, os casais são informados sobre a importância de realizar exames como VDRL, para detectar sífilis, anti-HBs, para hepatite B, entre outros, para garantir uma gestação saudável. É válido mencionar que o enfermeiro incentivará a paciente a comparecer às consultas de planejamento familiar e pré-natal acompanhada de seu companheiro, e realizará os exames de VDRL em ambos. Uma vez dado esse primeiro passo e alcançado o objetivo desejado, que é a gravidez, inicia-se o acompanhamento no pré-natal.²

A primeira consulta de pré-natal é um marco importante no início da gravidez. É a partir desse momento que a mulher começa a ser acompanhada de perto por uma equipe de profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros. Durante as consultas de enfermagem, em particular, o enfermeiro desempenha um papel fundamental. Ele realiza um planejamento para o pré-natal daquela paciente, agregando as abordagens de rotina, como pedidos de exames, atualização do calendário vacinal, orientações quanto às mudanças físicas, emocionais e hormonais que a gestante sofrerá, e as questões específicas do histórico de saúde da gestante verificando os sinais vitais da paciente, como pressão arterial e batimentos cardíacos, e estabelecendo um diálogo importante para entender os sintomas que

a grávida está experimentando, o enfermeiro está à frente do pré-natal.⁴

Além disso, durante as consultas de enfermagem, o enfermeiro estará fornecendo um ambiente adequado que permitirá que a paciente compartilhe suas preocupações, mudanças comportamentais e fisiológicas, e até mesmo suas ansiedades em relação à gravidez. Esse é um espaço seguro para a mulher expressar seus sentimentos e dúvidas, o que é crucial para seu bem-estar emocional durante essa fase única de sua vida.⁵

É importante mencionar que nem todas as gestações são iguais. Algumas mulheres podem apresentar condições médicas pré-existentes, como hipertensão, diabetes tipo 1 ou 2, cardiopatias, doenças renais e autoimunes. Além disso, históricos de tabagismo, alcoolismo e uso de drogas podem trazer complicações para a gravidez. ⁴

Nesses casos, é fundamental um acompanhamento médico e de enfermagem de caráter criterioso, pois essas condições podem aumentar o risco de malformações no feto e diversas complicações ao longo da gestação.⁵ Na primeira consulta de enfermagem, o profissional da enfermagem estará solicitando uma série de exames que são cruciais para monitorar a saúde da gestante e do feto, assim como orientando a paciente quanto a atualização de seu calendário vacinal, e o acompanhamento de seu parceiro para orientações gerais e realização de testes rápidos. Esses exames incluem testes de sangue para verificar os níveis de hormônios, ultrassonografias para avaliar o desenvolvimento do feto e exames de urina para identificar possíveis problemas renais.

A análise desses resultados é fundamental para o diagnóstico precoce de qualquer complicação que possa surgir durante a gravidez.⁴ Quando o enfermeiro e/ou médico constata a possibilidade de uma patologia, complicação ou risco significativo para a mãe ou o feto, a gravidez é classificada como de alto risco, tornando o pré-natal desta paciente, um pré-natal de alto risco. Isso significa que a mulher precisará de cuidados especiais e acompanhamento mais frequente ao longo da gestação. O objetivo é garantir que tanto a mãe quanto o feto recebam os cuidados necessário para minimizar os riscos e promover uma gravidez saudável.⁶ Nesse cenário, a atuação do enfermeiro desempenha um papel fundamental no contexto geral da experiência que a gestante terá no decorrer desta gravidez, pois ele será responsável por acolher a gestante, ouvindo suas preocupações e dúvidas, e oferecendo o apoio emocional necessário, assim como as orientações embasadas em conhecimento técnico-científico. A gravidez de alto risco é assustadora e estressante para a mulher, e o enfermeiro desempenha um papel essencial em ajudá-la a lidar com essas emoções.⁷ Além disso, o enfermeiro estará encaminhado a gestante para fazer um acompanhamento em uma unidade especializada em gestações que apresentam complicações, onde ela receberá um

cuidado especializado. Nesse ambiente, a equipe médica e de enfermagem estará preparada para lidar com as complicações que podem surgir e tomar medidas para proteger a saúde da mãe e do feto, em um ambiente humanizado.⁸ Durante o pré-natal de alto risco, a gestante receberá um acompanhamento mais frequente, incluindo consultas médicas e exames adicionais. Dependendo da gravidade da situação, pode ser necessário um acompanhamento com consultas mais frequentes, e até mesmo internações hospitalares. O objetivo é monitorar de perto a evolução da gestação e tomar medidas preventivas e/ou terapêuticas quando necessário.⁷

É importante destacar que, apesar dos desafios que uma gravidez de alto risco pode apresentar, muitas mulheres conseguem levar sua gestação a termo com sucesso, graças aos cuidados adequados da equipe de saúde. A medicina e a enfermagem obstétricas avançaram muito ao longo dos anos, proporcionando às gestantes e aos bebês uma chance melhor de superar esses desafios.⁹ Além disso, a tecnologia médica moderna desempenha um papel importante no acompanhamento de gestações de alto risco. A ultrassonografia de alta resolução, por exemplo, permite uma visualização detalhada do feto, o que ajuda os médicos a identificarem precocemente qualquer anomalia ou problema de saúde.

Os testes genéticos também são uma ferramenta valiosa para avaliar o risco de doenças genéticas no feto, permitindo decisões informadas sobre o manejo da gravidez.¹⁰ Em algumas situações, pode ser necessário recorrer a tratamentos médicos específicos para controlar condições de alto risco. Por exemplo, se uma gestante tem hipertensão grave, o médico pode prescrever medicamentos para controlar a pressão arterial e reduzir o risco de complicações, como uma pré-eclâmpsia que pode evoluir para uma eclâmpsia.¹⁰

Em casos de diabetes gestacional, o controle rigoroso da glicose no sangue é essencial para garantir a saúde tanto da mãe quanto do feto.⁵ Além disso, em algumas circunstâncias, a possibilidade de parto prematuro é uma preocupação existente e frequente em gestações de alto risco. O enfermeiro e a equipe médica estarão atentos aos sinais de trabalho de parto prematuro e tomarão medidas para adiar o parto, se possível, para dar ao feto mais tempo para se desenvolver e se fortalecer. Isso pode incluir repouso absoluto ou a administração de medicamentos específicos.⁵

No atendimento do pré-natal de alto risco o acompanhamento psicológico e emocional da gestante estarão presentes e serão de caráter essencial e indispensáveis. Lidar com a incerteza e a ansiedade que podem surgir em uma gravidez de alto risco pode ser extremamente desafiador. O enfermeiro desempenha um papel importante ao oferecer apoio emocional e educar a paciente sobre o que esperar.¹¹

É fundamental que a gestante compreenda os riscos envolvidos e esteja bem-informada sobre as opções de tratamento e os possíveis desfechos. Isso permite que ela tome decisões informadas em conjunto com a equipe médica, o que pode ajudar a reduzir o estresse e a incerteza.¹² O suporte psicológico também pode incluir aconselhamento com profissional qualificado e grupos de apoio, nos quais a gestante pode compartilhar suas experiências com outras mulheres que estão passando por situações semelhantes. O compartilhamento de histórias e a troca de informações podem ser reconfortantes e de caráter empoderador durante uma gravidez de alto risco.¹²

Além disso, é importante envolver a família e o parceiro da gestante no processo. Eles também podem enfrentar desafios emocionais durante uma gravidez de alto risco e devem ser incluídos no plano de cuidados. O apoio da família pode fazer uma diferença significativa no bem-estar da gestante e na saúde do feto.¹³ À medida que a gestação avança, o acompanhamento médico e de enfermagem continua sendo crucial. O enfermeiro estará presente em todas as etapas, realizando avaliações regulares da saúde da gestante, monitorando o desenvolvimento do feto e ajustando o plano de cuidados conforme necessário.¹²

Para as gestantes de alto risco, o parto em si também pode ser uma preocupação. A equipe médica estará preparada para lidar com qualquer emergência que possa surgir durante o parto. Em alguns casos, pode ser necessário um parto prematuro por motivos de segurança. O enfermeiro e os médicos trabalharão juntos para garantir que o parto seja o mais seguro possível para a mãe e o bebê.¹⁴ Após o parto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental no cuidado pós-natal da mãe e do recém-nascido. Ele oferecerá orientações sobre amamentação, cuidados com o bebê e acompanhamento da recuperação da mãe.¹⁵

O acompanhamento médico e de enfermagem continuam nos primeiros dias e semanas após o parto para garantir que ambos estejam se recuperando bem.¹⁵ Vale ressaltar que, embora uma gravidez de alto risco possa ser desafiadora, muitas vezes resulta em um final feliz, com o nascimento de um bebê saudável. A atenção e o cuidado especializados fornecidos pela equipe de saúde desempenham um papel crítico nesse resultado positivo.¹⁶ Conforme o exposto, as experiências vividas durante uma gravidez de alto risco podem ter um impacto duradouro na vida da mãe e da família. Muitas mulheres que passam por essa situação relatam uma maior apreciação pela vida, uma sensação de resiliência e uma conexão mais profunda com seus filhos.¹⁷

É importante reconhecer que existem situações em que a gravidez não foi planejada. Nesses casos, a criança estará a caminho de uma família que talvez não tenha se preparado

para a chegada do bebê. Neste contexto, o enfermeiro preparará a paciente e seu grupo de apoio para as mudanças que ocorrerão no decorrer da gravidez e após o nascimento da criança. No entanto, o pré-natal é um componente essencial em ambos os cenários, adaptando-se às circunstâncias individuais de cada gestante e família. 3

O enfermeiro desempenha um papel fundamental nesse processo. É uma figura presente na vida da gestante e da família ao longo de toda a jornada da gravidez. Durante as consultas de pré-natal, o enfermeiro assume a responsabilidade de orientar a gestante e sua família sobre ações educativas que devem ser adotadas durante a gestação, bem como sobre a importância de realizar os exames necessários e manter a assiduidade nas consultas. 5

O pré-natal é uma ferramenta de extrema importância na vida da grávida. Seu uso adequado contribui significativamente para a redução dos índices de mortalidade materna e perinatal. Além disso, ele desempenha um papel crucial ao preparar a mulher para as inúmeras mudanças corporais, fisiológicas e hormonais pelas quais ela passará ao longo da gravidez. Também auxilia na preparação para o parto, fornecendo informações que esclarecem dúvidas e informam a gestante sobre seus direitos durante esse processo. 4

O acompanhamento durante o período gestacional, conforme orientado pelo Ministério da Saúde na publicação "Gravidez", desempenha um papel crucial na prevenção de patologias que podem afetar tanto a mãe quanto o feto. Isso inclui a prevenção de condições como anemia, doença hipertensiva, diabetes gestacional e outras patologias que, quando detectadas precocemente, podem ser tratadas de forma eficaz. 6

Durante o pré-natal, as consultas são conduzidas de forma intercalada entre enfermeiros e médicos. Na primeira consulta de enfermagem, são realizadas aferições dos sinais vitais das pacientes, e suas informações são coletadas para o preenchimento do prontuário. Nesse momento, a identificação da paciente, seu histórico pessoal e familiar, bem como suas condições socioeconômicas e culturais, são registrados nas anotações de enfermagem. Além disso, informações relacionadas ao estado gestacional, condições de saúde e aspecto físico da gestante também são levadas em consideração durante o preenchimento do prontuário e do caderno da gestante. 7

Os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de solicitar os exames necessários ao longo do pré-natal. Esses exames incluem hemograma, tipagem sanguínea e fator RH, glicemia em jejum, testes rápidos para sífilis (VDRL), teste rápido para HIV, exames para hepatites e a primeira ecografia.⁹ Essa abordagem abrangente de exames e cuidados visa garantir a saúde da gestante e do feto, permitindo a detecção precoce de qualquer problema que possa surgir durante a gravidez. 8

A gestação é um período único na vida da mulher, repleto de desafios e transformações. O pré-natal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da gestante e do feto, contribuindo para a redução de complicações e garantindo um acompanhamento adequado ao longo da gestação. Os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, têm um papel crucial nesse processo, fornecendo orientações, cuidados e exames necessários para garantir uma gravidez saudável. É fundamental que todas as gestantes tenham acesso a um pré-natal de qualidade, independentemente das circunstâncias de sua gravidez, para assegurar o bem-estar da mãe e do bebê. 9

Além de todas as questões médicas e clínicas abordadas no pré-natal, é importante destacar que esse período também é uma oportunidade para fortalecer o vínculo emocional entre a gestante, sua família e a equipe de saúde. A gravidez é uma fase de transformações não apenas no corpo, mas também na vida da mulher e de seu parceiro. O suporte emocional desempenha um papel vital nesse processo e colaborará para um estado de saúde mental decisivo no decorrer da gestação. 11

O enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde, desempenha um papel ativo nesse aspecto emocional. Ele não apenas fornece informações médicas e orientações práticas, mas também está disponível para ouvir as preocupações e ansiedades da gestante e da família. Isso contribui para reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo um ambiente de apoio e confiança. 10

Ao longo das consultas de pré-natal, o enfermeiro pode abordar questões emocionais, fornece informações sobre o desenvolvimento do feto e as mudanças no corpo da gestante, e responder a perguntas relacionadas ao parto e à maternidade. Essa abordagem holística visa não apenas à saúde física, mas também ao bem-estar emocional da gestante e seu grupo de apoio. 9 O pré-natal não é apenas sobre cuidados médicos, mas também sobre educação e empoderamento. Durante esse período, a gestante e seu parceiro e/ou familiar receberão informações valiosas sobre como cuidar de si mesma e de seu bebê. Isso inclui orientações sobre alimentação adequada, exercícios físicos recomendados, suplementação vitamínica e hábitos saudáveis. 12

A educação durante o pré-natal é essencial para capacitar a gestante a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a do seu bebê. Além disso, ela aprende sobre sinais de alerta e quando buscar ajuda médica imediata, o que pode ser fundamental em situações de emergência. 11 O pré-natal também é um momento para discutir opções de parto e plano de parto, e o enfermeiro conduzirá essa conversa. A gestante tem o direito de escolher o tipo de parto que deseja, desde que seja seguro para ela e para o bebê. O enfermeiro pode esclarecer

dúvidas sobre parto normal, cesariana, parto humanizado e outras opções, permitindo que a gestante tome decisões informadas e participe ativamente do processo de cuidados de saúde. É válido mencionar que quando se trata de uma gestação de alto risco, a escolha será feita conforme orientação médica. 13

O pré-natal é uma oportunidade para informar a gestante sobre seus direitos, incluindo o direito a um parto respeitoso e livre de violência obstétrica. Essa conscientização é crucial para garantir que a gestante seja tratada com dignidade e respeito durante o parto e o pós-parto. 14 A preparação para o parto é outra dimensão importante do pré-natal. A gestante recebe informações sobre o processo de trabalho de parto, técnicas de respiração, relaxamento e alívio da dor, além de orientações sobre como identificar o início do trabalho de parto e quando ir para a maternidade, e como preparar sua mala de maternidade e escolher seu acompanhante, direito este que é concedido por lei. 15

O pré-natal também é uma oportunidade para discutir o apoio da família e do parceiro durante o parto. O envolvimento do parceiro ou de um acompanhante de confiança pode ser uma fonte de conforto e apoio emocional para a gestante durante o trabalho de parto e o parto em si. 14 O enfermeiro poderá fornecer informações sobre os cuidados com o recém-nascido, incluindo amamentação, higiene e acompanhamento médico após o parto. O objetivo é garantir que a gestante esteja bem-preparada para receber o bebê e cuidar dele nos primeiros dias e semanas de vida. 13

O período do pré-natal é uma oportunidade para promover cuidados abrangentes que visa não apenas à saúde física da gestante e do feto, mas também ao seu bem-estar emocional, educação e empoderamento. O enfermeiro desempenha um papel vital nesse processo, fornecendo orientações, cuidados médicos e apoio emocional. É uma fase crucial para garantir uma gravidez saudável e um parto seguro, permitindo que a gestante tome decisões informadas sobre sua saúde e a do seu bebê. Portanto, é fundamental que todas as gestantes tenham acesso a um pré-natal de qualidade e sejam tratadas com respeito e dignidade ao longo desse importante período de suas vidas. 16

GRAVIDEZ DE ALTO RISCO

O histórico de saúde da paciente desempenha um papel crucial no início do pré-natal. Ele fornece informações essenciais para a identificação de doenças crônicas, antecedentes familiares de doenças crônicas e hereditárias, bem como outros dados relevantes que influenciarão a gestação. A gravidez requer atenção Pré-natal de Alto Risco (PNAR) quando há a possibilidade de resultados adversos para a grávida ou o feto. 17

Durante uma consulta de enfermagem, o enfermeiro analisará os resultados dos exames, incluindo a primeira ecografia, e estará atento à identificação de casos que possam apresentar alto risco para as gestantes e seus fetos. Quando é identificada a presença de risco, o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde (UBS) encaminhará a gestante para uma unidade de referência de pré-natal de alto risco. 11

Embora as UBS geralmente tenham profissionais de enfermagem qualificados para fornecer atendimento e acompanhamento pré-natal, em casos de alto risco, é necessário estabelecer pontos de referência para garantir que os pacientes recebam o atendimento completo e especializado de que necessitam. 18

De acordo com a Portaria N°1.020, de 29 de maio de 2013, o atendimento à gestante de alto risco deve ser realizado por uma equipe interdisciplinar de profissionais de saúde. Isso inclui psicólogos, neurologistas, cardiologistas, endocrinologistas, médicos nefrologistas, clínicos gerais, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas e neurocirurgiões. Essa abordagem multidisciplinar garante que todos os aspectos da saúde da gestante sejam abordados de maneira abrangente. 19

A gravidez de alto risco traz consigo a possibilidade de complicações graves, como hemorragias, abortamento, gravidez ectópica, descolamento prematuro da placenta, trabalho de parto prematuro, pré-eclâmpsia, síndromes hipertensivas da gravidez e diabetes gestacional. O diagnóstico e o tratamento adequados são cruciais para evitar complicações extremas. 20

As práticas de enfermagem desempenham um papel fundamental na promoção da saúde da gestante e do feto durante a gravidez de alto risco. Elas enfatizam a prevenção e o autocuidado, fornecendo informações essenciais sobre a gestação e a necessidade de mudar hábitos que podem afetar negativamente a saúde da gestante e do bebê. Além disso, esclarecem dúvidas e explicam a importância do pré-natal quando realizado conforme orientação. 17

O pré-natal é uma oportunidade para implantar cuidados preventivos que ajudarão a evitar complicações. Isso inclui orientações sobre a importância de manter uma dieta saudável, fazer exercícios adequados, controlar a pressão arterial e o nível de glicose no sangue, e seguir as orientações médicas. Todo cuidado prestado deve ser qualificado, humanizado e hierarquizado de acordo com o risco gestacional, garantindo que a gestante receba o atendimento adequado para sua situação específica. 17

O pré-natal é um momento crítico no cuidado à gestante e ao feto. O histórico de saúde, o acompanhamento médico e a equipe interdisciplinar desempenham um papel fundamental

na identificação e no tratamento de casos de alto risco. A prevenção e o autocuidado são enfatizados para promover a saúde da gestante e do bebê. É crucial que todas as gestantes tenham acesso a um pré-natal de qualidade e que recebam o apoio necessário para garantir uma gestação saudável, independentemente das complicações que possam surgir. 21

Além das considerações mencionadas anteriormente, é importante ressaltar que o pré-natal de alto risco envolve um acompanhamento mais intensivo e vigilância constante da gestante e do feto. Isso implica em consultas mais frequentes, exames mais detalhados e um monitoramento mais próximo das condições de saúde da gestante. 22

No contexto do pré-natal de alto risco, as consultas médicas e de enfermagem se tornam oportunidades essenciais para avaliar o estado de saúde da gestante, identificar possíveis complicações e tomar medidas preventivas. Durante essas consultas, a pressão arterial, os níveis de glicose e proteína na urina, entre outros parâmetros, são monitorados de perto. Qualquer sinal de alerta é prontamente abordado para evitar o agravamento de condições médicas. 23

A educação contínua é um elemento-chave do pré-natal de alto risco. Os profissionais de saúde, incluindo enfermeiros e médicos, desempenham um papel vital ao fornecer informações atualizadas sobre a gestação e as condições médicas associadas. Eles orientam a gestante sobre como gerenciar sua saúde e quaisquer condições médicas subjacentes. Isso pode envolver instruções sobre medicamentos a serem tomados, dieta adequada, restrições de atividade e outros cuidados específicos. 24

O pré-natal de alto risco requer a realização de exames especializados com maior frequência. A primeira ecografia, por exemplo, é fundamental para avaliar o desenvolvimento fetal e identificar qualquer anomalia. Outros exames, como o monitoramento cardíaco fetal, podem ser realizados para garantir que o bebê esteja recebendo oxigênio e nutrientes adequados. 23

O apoio emocional é igualmente importante durante o pré-natal de alto risco. A gestante enfrenta não apenas preocupações com sua própria saúde, mas também com a saúde do feto. Isso pode gerar ansiedade, medo e estresse. Os profissionais de saúde, incluindo psicólogos e assistentes sociais, desempenham um papel fundamental ao oferecer suporte emocional e aconselhamento para ajudar a gestante a lidar com essas emoções. 25

Quando a gestante é diagnosticada com condições médicas complicadas, como diabetes gestacional, hipertensão ou pré-eclâmpsia, é importante estabelecer um plano de cuidados específico e esclarecer à gestante do que se trata cada complicação, e como ela deve se comportar diante delas. Isso pode envolver o gerenciamento de medicamentos,

modificações na dieta e monitoramento rigoroso dos sintomas. A gestante é educada sobre os sinais de alerta que indicam a necessidade de atenção médica imediata. 26

O parto em si é uma consideração importante no pré-natal de alto risco. A equipe de saúde trabalha em estreita colaboração com a gestante para desenvolver um plano de parto que leve em consideração suas condições médicas e necessidades específicas. Em alguns casos, pode ser recomendada uma cesariana agendada para garantir a segurança da mãe e do bebê. 23

O pré-natal de alto risco é uma fase crítica do cuidado à gestante que envolve vigilância constante, educação continuada, apoio emocional e planos de cuidados específicos. Os profissionais de saúde desempenham um papel essencial em garantir que a gestante receba o acompanhamento e os cuidados necessários para uma gestação saudável, mesmo diante de condições médicas complicadas. É crucial que o sistema de saúde forneça recursos e acesso adequados ao pré-natal de alto risco, para garantir a saúde e o bem-estar da gestante e do bebê. 22

O PAPEL DO ENFERMEIRO

Conforme orientado pelo MS, a gestante de alto risco terá o acompanhamento de seu pré-natal realizado simultaneamente pela atenção secundária e serviços especializado, e pela Atenção Primária à Saúde (APS). 8

A atuação do profissional de enfermagem irá seguir eixos temáticos, como a Implementação da Sistematização de Enfermagem (SAE), que valoriza a cientificidade da profissão de enfermagem, fornece acolhimento e apoio à grávida, avalia os níveis de complexidade do cuidado estabelecendo prioridades, e permite sua instituição com histórico da paciente, exame físico e gineco-obstétrico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem e avaliação materno-fetal. 10

Utilizar preceitos preconizados pelo MS com o objetivo de garantir um atendimento humanizado e com embasamento técnico-científico, irá fornecer acolhimento, apoio emocional e informacional com cuidado individualizado, assistência contínua e qualificada, com o respeito à decisão da paciente, zelo pelo corpo e incentivo à presença e participação do acompanhante. 16

Realizar a avaliação e monitoramento do risco gestacional e executar os cuidados de enfermagem no decorrer de toda a gravidez, tratando as doenças associadas ao risco gestacional durante o pré-natal, fornecer a educação em saúde de forma constante para essas gestantes, e acolher com humanização, serão intervenções de enfermagem que irão cooperar

para confiança, conforto e recuperação em saúde. 18

O enfermeiro assume a função de ensinar, aconselhar a respeito de um comportamento saudável, motivar uma participação ativa, dando suporte à tomada de decisão oferecendo apoio emocional, demonstrações de disponibilidade, acolhimento e empatia, e respeito dos direitos femininos. 21

A equipe de enfermagem deve levar em consideração a vivência da gravidez de alto risco e o que ela implica. Seus medos e incertezas, e a necessidade de uma equipe qualificada, acolhedora e humanizada. 22

A partir de então, o contexto da assistência de enfermagem à gestante de alto risco exige conhecimento técnico-científico, humanização e compreensão dos problemas que as grávidas estão a enfrentar. Ações oportunas conforme necessidade e especificidade de cada caso, irão contribuir para a consolidação de ações direcionadas ao cuidado integral em saúde, e uma prática assistencial com resultados satisfatórios para a mãe e feto. 26

CONCLUSÃO

A atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco desempenha um papel crucial na garantia do tratamento adequado para os pacientes. O profissional de enfermagem desempenha um papel de destaque, atuando como guia e coordenador do cuidado para as gestantes em acompanhamento. O enfermeiro desempenha diversas funções essenciais durante o pré-natal de alto risco. Ele está encarregado de requisitar os exames necessários para monitorar o estado de saúde da gestante, garantindo que seu prontuário esteja sempre atualizado.

Além disso, o enfermeiro pode prescrever medicamentos e suplementos vitamínicos recomendados para o tratamento, dentro dos limites de sua qualificação e competência. Essas ações visam garantir o bem-estar da gestante e do feto. É fundamental que o cuidado de enfermagem seja realizado com profissionalismo e humanismo. Quando essa abordagem é adotada, os objetivos de cuidados propostos pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são alcançados. Isso inclui a promoção de uma atenção integral e humanizada à saúde da gestante, respeitando seus direitos e garantindo que ela tenha acesso a cuidados de qualidade.

O pré-natal de alto risco é uma fase crítica na jornada da gestante, e o enfermeiro desempenha um papel central na coordenação desse cuidado. Sua atuação abrange desde o acompanhamento do estado de saúde da gestante até a preparação para os meses de gravidez e o parto. Quando o cuidado de enfermagem é prestado de maneira competente e

compassiva, contribui para uma experiência mais segura e saudável para a gestante e seu bebê. Em conclusão, a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco é fundamental para garantir o tratamento adequado e o acompanhamento integral da gestante. Seu papel como coordenador do cuidado, aliado ao profissionalismo e humanismo, assegura que as diretrizes do MS e SUS sejam cumpridas, proporcionando à gestante o acesso a um atendimento de qualidade e humanizado durante sua gravidez.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1 Sampaio, Aline Fernanda Silva, Rocha, Maria José Francalino da e Leal, Elaine Azevedo Soares High-risk pregnancy: clinical-epidemiological profile of pregnant women attended at the prenatal service of the Public Maternity Hospital of Rio Branco, Acre. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil* [online]. 2018, v. 18, n. 3 [Acessado 24 Outubro 2022] , pp. 559-566.
2. Amorim, T.V., Souza, Ívis E. de O., Moura, M.A.V., Queiroz, A.B.A. y Salimena, A.M.O. 2017. Perspectivas de los cuidados de enfermería en el embarazo de alto riesgo: revisión integradora. *Enfermería Global*. 16, 2 (mar. 2017), 500–543.
3. Nascimento TFH, Araujo FNF, Soares NSCS, Silva FM, Santos MFD, Chaves BJP. Assistência de enfermagem à gestante de alto risco sob a visão do profissional. *Rev Pre Infec e Saúde*[Internet].2018;4:6887. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6887>
4. Pereira da S K, Silva da C R, Pontel O M, Breschi V, Silva G R, Balbieris A D. Protocolo Municipal do Planejamento Familiar - Programa Saúde da Mulher e Saúde do Homem
5. Robles, Alfonsina Faya Da gravidez de "risco" às "maternidades de risco". *Biopolítica e regulações sanitárias nas experiências de mulheres de camadas populares de Recife*. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 25, n. 1 [Acessado 24 Outubro 2022] , pp. 139-169. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000100009>>. ISSN 0103-7331. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000100009>.
6. Ferreira dos S K, Bouzas I, Guimarães C P, Bermudez V B E B. Prevenção da Gravidez na Adolescência.
7. Errico, Livia de Souza Pancrácio de et al. The work of nurses in high-risk prenatal care from the perspective of basic human needs. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2018, v. 71, suppl 3 [Acessado 24 Outubro 2022] , pp. 1257-1264. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0328>.
8. Nascimento JWA do, Silva ACM da, Santos NBC dos, Gonçalves DCM, Silva ACG da, Cavalcanti A de OR, Candéas AR da S, Pires Érica LL, Santos AP dos, Pereira KA. The role of nurses in high-risk pregnancy: a systematic review. *RSD* [Internet]. 2022Jan.4 [cited 2022Oct.24];11(1):e16311124616.
9. Padilha S R A. *Diário Oficial da União*. Atenção à Saúde na Gestação de Alto Risco.
10. Soares, Leticia Gramazio e Higarashi, Ieda Harumi Case management as a high-risk prenatal care strategy. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2019, v. 72, n. 3 [Acessado 24 Outubro 2022] , pp. 692-699. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0483>>. Epub 27 Jun 2019.
11. Souza, Bruna Felisberto de et al. Nursing and hospitalized high-risk pregnant women: challenges for comprehensive care* * Extracted from the dissertation: "Enfermagem e gestantes de alto risco hospitalizadas: desafios para integralidade do cuidado", Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos, 2017. . *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2020, v. 54

[Acessado 8 Novembro 2022] , e03557. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018036903557>>.

12. Lima KM, dos Santos HJ, Pereira J, Barbosa LP, de Matos Cabral MC, da Silva PR, dos Santos SM, de Souza SJ. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de alto risco. *Brazilian Journal of Health Review*. 2019 Jun 14;2(4):3183-97.

13. Ferreira SV, Soares MC, Cecagno S, Alves CN, Soares TM, Braga LR. Cuidado de enfermagem na ótica das gestantes de alto risco. *Revista Família, Ciclos de vida e saúde no Contexto Social*. 2019;7(2):143-50.

14. Henriques C, Mendes M, Ramalho S. Gravidez de Alto Risco: Percepção das Gestantes sobre as Necessidades de Saúde e Práticas de Cuidados da Equipe de Enfermagem. In Livro de Resumos do 12º Congresso Iberoamericano em Investigação Qualitativa 2023 (p. 62). Ludomedia.

15. Silva VM, Tavares NH, da Silva MB, da Silva IC, do Rêgo TC, dos Santos Silva DF, dos Santos Silva TR, de Jesus Dias MC, Barros KV, da Silva AC, Andreto LM. Fatores associados ao óbito fetal na gestação de alto risco: Assistência de enfermagem no pré-natal. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2019 Dec 11(37):e1884-.

16. Silva MP, de Andrade Ferreira IL, dos Santos SL, Leite AC, de Sousa MV, da Silva Machado BA, de Moura LC, da Silva GO, Campos MR, Dias NM, Ribeiro Filho MA. O pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco. *Research, Society and Development*. 2021 Jul 22;10(9):e9410917173-.

17. Miolo DP, Zin CF, de Moraes L, Buss E, Manfredini CS. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA. I e II Semana Acadêmica Integrada dos Cursos de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões XXI e XXII Semana Acadêmica do Curso de Enfermagem de Erechim XVII e XVIII Encontro de Acadêmicos de Enfermagem (04 a 12 de novembro de 2020; 10 a 13 de agosto de 2021)

18. Damasceno AA, Cardoso MA. O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa. *Revista Nursing*. 2022;25(289):7930-4.

19. Costa LD, Hoesel TC, Teixeira GT, Trevisan MG, Backes MT, Santos EK. Percepções de gestantes internadas em um serviço de referência em alto risco. *REME rev. min. enferm*. 2019:e-1199.

20. Fassarella BP, Almeida G, Teles DA, Ortiz LD, Da Silva IS, do Carmo Neves K, Costa PA, Ribeiro WA, da Silva Evangelista D. Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez. *Research, Society and Development*. 2020 Aug 20;9(9):e343996768-. 21. da Silva VW, Lima RN. Importância da Enfermagem nas consultas de pré-natal: gravidez de risco. *Health of Humans*. 2023 Aug 22;5(1):9-13. 22. Silva Sarmiento R, Medeiros da Silva W, Araújo Gomes M, Torres de Melo LN. Pré-eclâmpsia na gestação: ênfase na assistência de enfermagem. *Enfermagem Brasil*. 2020 May 1;19(3).

23. Gadelha IP, Aquino PD, Balsells MM, Diniz FF, Pinheiro AK, Ribeiro SG, Castro RC. Qualidade de vida de mulheres com gravidez de alto risco durante o cuidado pré-natal. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2020 Aug 7;73.

24. do Nascimento JW, da Silva AC, dos Santos NB, Gonçalves DC, da Silva AC, Cavalcanti AD, da Silva Candéas AR, Pires ÉL, dos Santos AP, Pereira KA. Atuação do enfermeiro na gestação de alto risco: uma revisão sistemática. *Research, Society and Development*. 2022 Jan 4;11(1):e16311124616-.

25. Lima JD, Wanderley TP, da Costa SS, de Sousa Noronha MP. Processo de enfermagem na gestação de alto risco. *ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO*. 2021 Sep 1;1(1):237-49.

26. Alves TO, Nunes RL, de Sena LH, Alves FG, de Souza AG, Salviano AM, Oliveira BR, de Sá Silva DI, Lopes LM, Silva VD, de Almeida LP. Gestação de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021 Jul 9;4(4):14860-72.